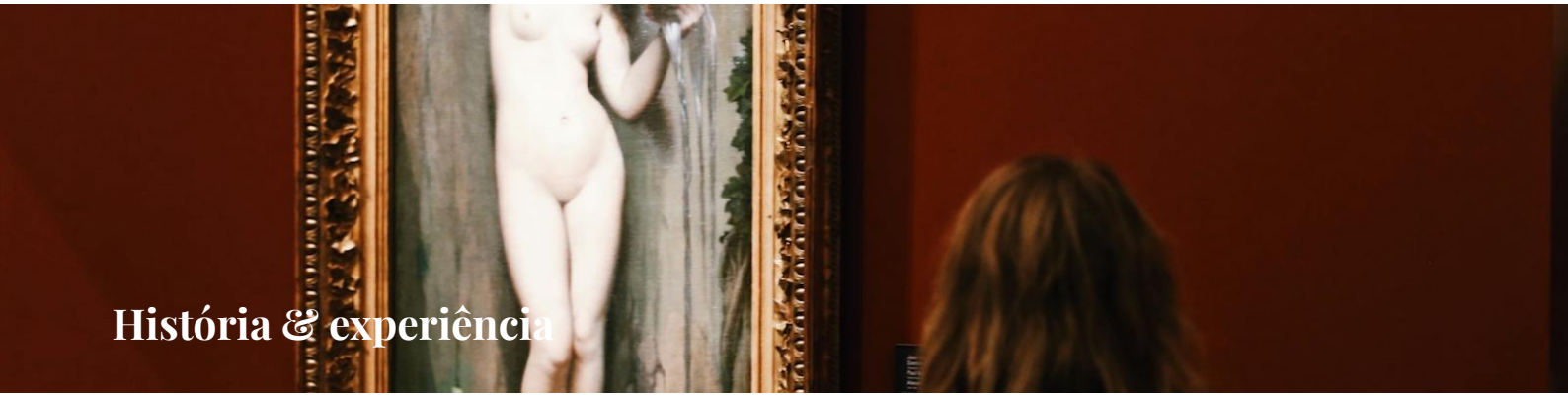


GUIA OFICIAL DE VISITA 2026

o Musée d'Orsay

Paris · A partir de 13€

https://musee-orsay.visit-tickets.com/pt/ · Bilhetes sem fila & tarifas oficiais



História & experiência

ORIGEM & HISTÓRIA

Da Estação Ferroviária ao Templo da Arte

GOOGLE 4.8 ★★★★★ 113 881 avaliações

TIQETS 4.7 ★★★★★ 17 199 avaliações

O Musée d'Orsay não é apenas um templo da arte, mas uma obra-prima de **ressurreição arquitetónica**. Antes de abrigar as joias do impressionismo, este edifício majestoso servia como a Gare d'Orsay, a estação ferroviária terminal da linha Paris-Orléans. Projetado pelo arquiteto Victor Laloux entre 1898 e 1900, o edifício foi concebido para impressionar os visitantes estrangeiros durante a Exposição Universal de 1900, combinando uma estrutura metálica inovadora com uma fachada em pedra clássica que se harmoniza perfeitamente com a margem esquerda do Sena.

Após décadas de abandono e debates acalorados sobre o seu futuro, o destino do museu mudou dramaticamente em **1978**, quando o edifício foi classificado como monumento histórico. Foi a visão do então presidente Valéry Giscard d'Estaing que salvou a gare da demolição, propondo a sua transformação num museu nacional dedicado às artes de 1848 a 1914. Esta decisão audaciosa permitiu preencher um vazio significativo na história da arte francesa, criando um espaço dedicado exclusivamente ao período que liga o Louvre à arte moderna do Centre Pompidou.

A reabilitação, concluída em **1986**, foi uma façanha de engenharia e design. Os arquitetos Renaud Bardon, Pierre Colboc e Jean-Paul Philippon, juntamente com a designer italiana Gae Aulenti, tiveram o desafio complexo de converter uma vasta nave ferroviária em galerias de exposição sem comprometer a integridade histórica. O resultado foi um espaço fluido onde a luz natural inunda as salas através das enormes janelas originais, criando um ambiente perfeito para contemplar as obras.

Hoje, o museu detém a maior coleção de pinturas impressionistas do mundo, com quase **1 100 telas**. Desde Manet até Monet, passando por Renoir e Degas, as coleções oferecem uma imersão total no movimento que revolucionou a arte ocidental. Além da pintura, o museu alberga esculturas, artes decorativas e fotografia, tornando-se uma referência global para o estudo e apreciação da cultura visual do século XIX.

A EXPERIÊNCIA

Ao atravessar a Esplanade Valéry Giscard d'Estaing, o visitante é imediatamente acolhido pela imponência da fachada neoclássica, cujos relógios icónicos marcam o tempo tanto para a cidade quanto para a história da arte. Ao entrar, a transição é mágica: o ruído de Paris desaparece, substituído por uma serenidade profunda sob a claraboia monumental. A luz natural dança sobre as paredes, realçando as cores vibrantes das telas e criando uma atmosfera etérea que parece suspender o tempo.

Caminhar pelos corredores do Orsay é como viajar através de um sonho pictórico. A arquitetura aberta permite visões panorâmicas de uma sala para outra, convidando a descobertas inesperadas. Seja diante da vastidão de *Bal du moulin de la Galette* ou na intimidade de um retrato de Degas, a experiência é sensorial e emocional. O museu não expõe apenas objetos; ele respira vida, oferecendo um refúgio onde a beleza e a história convergem numa celebração silenciosa da criatividade humana.



PREPARE A SUA VISITA

Informações práticas

ENDEREÇO

7º arrondissement · Metro: Solférino (Linha 12) ou RER C Musée d'Orsay.

HORÁRIOS DE ABERTURA

Fechado às segundas-feiras. Aberto tarde às quintas-feiras (nocturno). Verifique as datas de fecho excecional.

PREÇOS

Gratuito para menores de 18 anos e residentes da UE < 26 anos. {promo}.

DURAÇÃO DA VISITA

Prevê 2 a 3 horas para ver os imprescindíveis impressionistas. Um dia inteiro é necessário para uma imersão completa em todas as collections.

FOTOS

A fotografia é permitida sem flash nem tripé para uso privado. Selfies são proibidos diante das obras. Verifique as restrições durante as exposições temporárias

PÚBLICO

Ideal para amantes de arte e famílias. O auditório propõe espetáculos para jovens públicos. Acessível a pessoas com mobilidade reduzida através de elevadores.

LOCALISATION

Où se trouve o Musée d'Orsay ?



📍 Esplanade Valéry Giscard d'Estaing — 75007 Paris

🌐 48°51.618′ N, 2°19.510′ E



ORGANIZAÇÃO

Explorando os Níveis do Século XIX

Nível 0 (Rez-de-chaussée)

Este nível dedica-se ao Realismo e ao Pré-Impressionismo. Aqui encontram-se obras poderosas de Gustave Courbet, incluindo a controversa *A Origem do Mundo*, e as pinturas sociais de Daumier. As salas apresentam uma cronologia clara desde 1848, explorando as tensões políticas e artísticas da época.

Nível 2

O coração do museu, reservado ao Impressionismo e Pós-Impressionismo. Este andar abriga as grandes telas de Monet, Renoir, Degas e Cézanne. A galeria central, iluminada pela claraboia original, oferece uma vista espetacular sobre o Sena e é o local ideal para contemplar *Bal du moulin de la Galette*.

Nível 5 (Terrasse)

Embora não haja uma 'terraça' aberta tradicional neste sentido, o nível superior inclui o Pavilhão Amont, dedicado às artes decorativas e ao Art Nouveau. Este espaço exibe mobiliário, vidro e cerâmica, mostrando a evolução estética além da pintura, com vistas privilegiadas sobre a cidade.

ACESSIBILIDADE

♿ **Acesso PCD**

Acesso completo para pessoas com mobilidade reduzida, com elevadores e lugares de estacionamento res

👨‍👩‍👧 **Famílias**

Espetáculos para públicos jovens no auditório e carrinhos de bebé permitidos.

🎧 **Áudioguia**

Francês, Inglês, Espanhol



Os imperdíveis

SELEÇÃO

As Obras-Primas Imperdíveis do Orsay

01 PIERRE-AUGUSTE RENOIR Galeria Impressionista (Nível 2)

Bal du moulin de la Galette

Uma das maiores telas do impressionismo, esta obra captura a alegria e o movimento de uma dança popular em Montmartre. Observe como Renoir usa pinceladas soltas para transmitir a luz cintilante e a energia festiva da cena. É uma celebração da vida parisiense do século XIX.

> 💡 Renoir pintou esta obra ao ar livre, mas completou-a no estúdio, misturando memória e observação direta para criar uma atmosfera de **nostalgia viva**.

02 ÉDOUARD MANET Sala Manet (Nível 2)

Le Déjeuner sur l'herbe

Esta obra chocou o público da sua época pela sua nudez frontal e modernidade. Manet rompeu com as convenções académicas, apresentando uma mulher nua olhando diretamente o espectador, enquanto homens vestidos formalmente partilham um piquenique. Um marco na história da arte moderna.

> 💡 A modelo da figura feminina era **Victine Meurent**, que também posou para *Olympia*, tornando-se uma musa icónica do simbolismo e do realismo.

03 CLAUDE MONET Galeria Monet (Nível 2)

Les Cathédrales de Rouen

Monet dedicou-se a pintar a mesma catedral em diferentes horas do dia e condições de luz. Estas séries demonstram a obsessão do artista pela mudança atmosférica e pela perceção visual. Observe como a estrutura arquitectónica quase desaparece sob a luz e a cor.

> 💡 Monet instalou-se num hotel perto da catedral e pintou rapidamente, capturando a essência da luz antes que mudasse, resultando em **mais de 30 variações**.

04 EDGAR DEGAS Sala Degas (Nível 2)

La Petite Danseuse de quatorze ans

Esta escultura em cera vestida com roupa real causou escândalo na sua apresentação. Degas representou uma jovem bailarina com realismo cru, destacando a dureza da profissão e a juventude frágil. A combinação de materiais tradicionais e contemporâneos foi revolucionária.

> 💡 A escultura foi inicialmente considerada ofensiva porque a modelo parecia estar **vestida e nua simultaneamente**, desafiando as normas morais da época.

05 GUSTAVE COURBET Sala Courbet (Nível 0)

L'Origine du monde

Uma representação anatômica explícita e sem adornos de órgãos genitais femininos. Adquirida pelo Estado francês em 1995, esta obra ilustra o extremo do realismo de Courbet. É uma peça provocatória que questiona a relação entre arte, erotismo e ciência.

> 💡 Durante muito tempo, a obra permaneceu escondida em depósitos estatais devido à sua natureza sensível, só sendo exibida publicamente em **contextos controlados**.

06 ÉDOUARD MANET Sala Manet (Nível 2)

Olympia

Outra obra-prima de Manet que reinterpreta a Vênus renascentista num contexto moderno. A modelo olha com desafio direto, acompanhada por uma empregada negra, subvertendo as hierarquias sociais e artísticas. A pintura é um manifesto de modernidade.

> 💡 A crítica da época chamou-lhe de 'pornográfica', mas hoje é vista como um símbolo de **libertação feminina** na arte.

07 PAUL CÉZANNE Sala Pós-Impressionista (Nível 2)

Les Joueurs de cartes

Cézanne pintou várias versões desta cena de camponeses jogando cartas. A composição sólida e geométrica antecipa o cubismo. Observe a paciência e a concentração dos jogadores, capturadas numa atmosfera de quietude rural provençal.

> 💡 Pablo Picasso admirava profundamente estas obras, considerando-as fundamentais para a sua própria **evolução estilística**.

08 CAMILLE PISSARRO Galeria Impressionista (Nível 2)

Arc-en-ciel. Effet de pluie

Uma rara pintura de Pissarro que captura um arco-íris após a chuva em Louveciennes. A técnica pontilhista incipiente e a luminosidade da cena mostram a experimentação constante do artista. É uma obra delicada que reflete a esperança e a beleza efémera da natureza.

> 💡 Pissarro era conhecido como o 'pai dos impressionistas' por sua influência nos jovens artistas, incluindo **Cézanne e Gauguin**.

DICAS

Dicas Essenciais para uma Visita Perfeita

TIMING

Visite nas quartas-feiras à noite (nocturno) para evitar multidões e desfrutar de uma atmosfera íntima e mágica sob a luz artificial suave.

BILLET

Reserve online com antecedência e use a Entrada C (margem do Sena) para acesso prioritário, evitando filas longas na entrada principal.

PARCOURS

Comece pelo Nível 2 (Impressionismo) para ver as obras mais famosas primeiro, depois desça para o Nível 0 (Realismo) e termine no Nível 5 (Artes Decorativas).

PHOTO

A melhor foto é tirada das janelas do Nível 2, com vista para o Sena e a Île aux Cygnes, especialmente ao pôr do sol.

PAUSE

Faça uma pausa no café da Esplanade ou no Café de l'Orangerie para digerir a experiência artística com uma vista deslumbrante.

ENFANTS

Verifique o programa do auditório para espetáculos adaptados ao público jovem, que tornam a visita mais interativa e educativa.

AUDIOGUIDE

Recomenda-se o audioguia para entender o contexto histórico das obras, especialmente para as séries de Monet e as esculturas de Degas.

CONFORT

Use calçado confortável, pois o museu é grande. Leve uma jaqueta leve, pois a temperatura interior pode ser fresca mesmo no verão.



PERGUNTAS FREQUENTES

FAQ

É necessário reservar os ingressos para o Musée d'Orsay?

Sim, a reserva online é vivamente recomendada, especialmente na alta temporada e nos fins de semana. Ela permite evitar longas filas nos guichês. Além disso, dá acesso à entrada sem fila pela Porta C.

O ingresso inclui as exposições temporárias?

Sim, o preço único dá acesso às coleções permanentes E às exposições temporárias. Você não precisa comprar um ingresso separado para as exposições. É uma vantagem econômica e prática para uma visita completa ao museu nac

Qual é a diferença entre a entrada A e a entrada C?

A entrada A é o acesso padrão na Esplanade, frequentemente movimentado. A entrada C, localizada no quai d'Orsay, é dedicada aos ingressos sem fila comprados online. Ela permite um acesso rápido e direto, sem esperar nos

É possível visitar o Musée de l'Orangerie com o mesmo ingresso?

O Musée de l'Orangerie está juridicamente vinculado ao Musée d'Orsay desde 2010, mas os ingressos são geralmente separados. Verifique se há ingressos combinados disponíveis durante sua reserva. Não conte com um acesso au

Qual é o melhor momento para visitar o Musée d'Orsay?

Prefira a manhã na abertura (9h30) ou a quinta-feira à noite (nocturno). Evite a terça-feira (pico de lotação porque o Louvre está fechado) e os fins de semana. As quartas e sextas-feiras à tarde costumam ser mais tranqu

VOCÊ SABIA?

Anedotas & curiosidades

A Transformação da Gare

O edifício foi originalmente projetado para ser uma estação ferroviária elegante, mas após o declínio do tráfego de passageiros, caiu em desuso. A sua conversão em museu foi uma decisão política visionária de **Valéry Giscard d'Estaing**, que viu potencial cultural onde outros viam apenas concreto obsoleto.

Ligação com o Orangerie

Desde 2010, o Musée de l'Orangerie está juridicamente vinculado ao Musée d'Orsay. Embora geograficamente separados, partilham recursos e programação, permitindo uma experiência contínua entre as coleções impressionistas e os famosos *Nymphéas* de Monet.

O Nome do Quai

O nome 'Orsay' vem do Quai d'Orsay, batizado em honra de Charles Boucher d'Orsay, prefeito dos mercadores que supervisionou a construção das margens do Sena no século XVIII. É um lembrete da longa história urbana deste local estratégico.

Recorde de Visitantes

Em 2023, o museu recebeu quase **3,9 milhões de visitantes**, consolidando-se como um dos museus mais populares de Europa. A sua localização central e a qualidade das coleções atraem públicos diversificados de todo o mundo.

EM TORNO DO MUSEU

O bairro à volta do Musée d'Orsay é tão rico quanto as suas coleções. Após a visita, recomenda-se um passeio pela **Esplanade Valéry Giscard d'Estaing**, onde se pode apreciar a vista panorâmica sobre o Sena e a Île aux Cygnes. Para uma pausa gastronómica, o Café de l'Orangerie oferece uma experiência única frente aos tanques dos *Nymphéas* de Monet, ligados juridicamente ao Orsay desde 2010. A **Rue de Varenne**, próxima dali, é famosa pelas suas galerias de arte e lojas de antiguidades, ideal para quem procura tesouros únicos. Não deixe de visitar também o **Jardin des Tuileries**, um jardim histórico que liga o Louvre à Place de la Concorde, perfeito para um relaxante flânerie pós-museu.



Visitar o Musée d'Orsay é mais do que observar arte; é mergulhar na alma de Paris. Cada pincelada conta uma história, cada janela revela uma paisagem urbana única. Que esta visita seja o início de uma jornada pessoal através do tempo, onde a magia do impressionismo continua a inspirar e emocionar. Saia daqui com o coração cheio de cor e a mente aberta para a beleza que nos rodeia todos os dias.